

9 de fevereiro de 2026

 ÍNDICES DE VOLUME DE NEGÓCIOS, EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA INDÚSTRIA
 Dezembro 2025

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA CRESCEU 2,0%

Em dezembro, o Índice de Volume de Negócios na Indústria¹ apresentou um crescimento homólogo nominal de 2,0%, invertendo a variação negativa de 1,3% observada no mês anterior. Excluindo o agrupamento da *Energia*, o volume de negócios aumentou 3,4% (0,9% em novembro). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo registaram variações de 1,9% e 2,3% (2,4% e -7,4% no mês precedente).

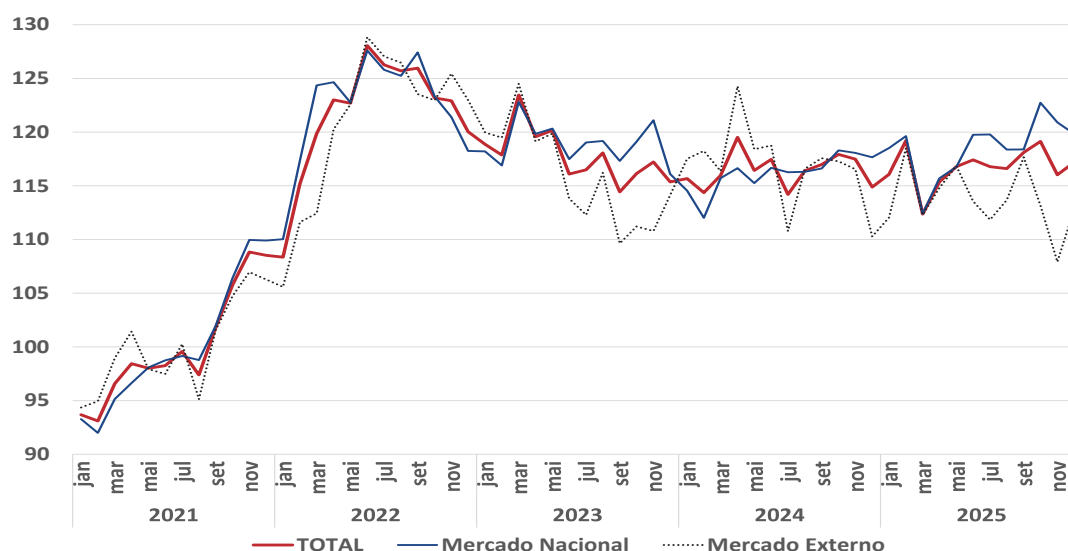
As vendas na indústria aumentaram 0,6% no quarto trimestre de 2025 (1,1% no trimestre anterior).

No conjunto do ano de 2025, o volume de negócios na indústria teve um crescimento de 0,3%, que compara com a redução de 1,2% em 2024.

O emprego e as remunerações registaram variações homólogas de -0,2% e 4,4% em dezembro (-0,3% e 5,2% no mês anterior). Em 2025, as taxas médias de variação do emprego e das remunerações fixaram-se em -0,3% e 5,1% (0,0% e 7,2% em 2024).

Figura 1

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA – ÍNDICES POR MERCADO



¹ Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário

VOLUME DE NEGÓCIOS – TOTAL

O Índice de Volume de Negócios na Indústria² passou de uma redução homóloga nominal de 1,3% em novembro, para um crescimento de 2,0% em dezembro.

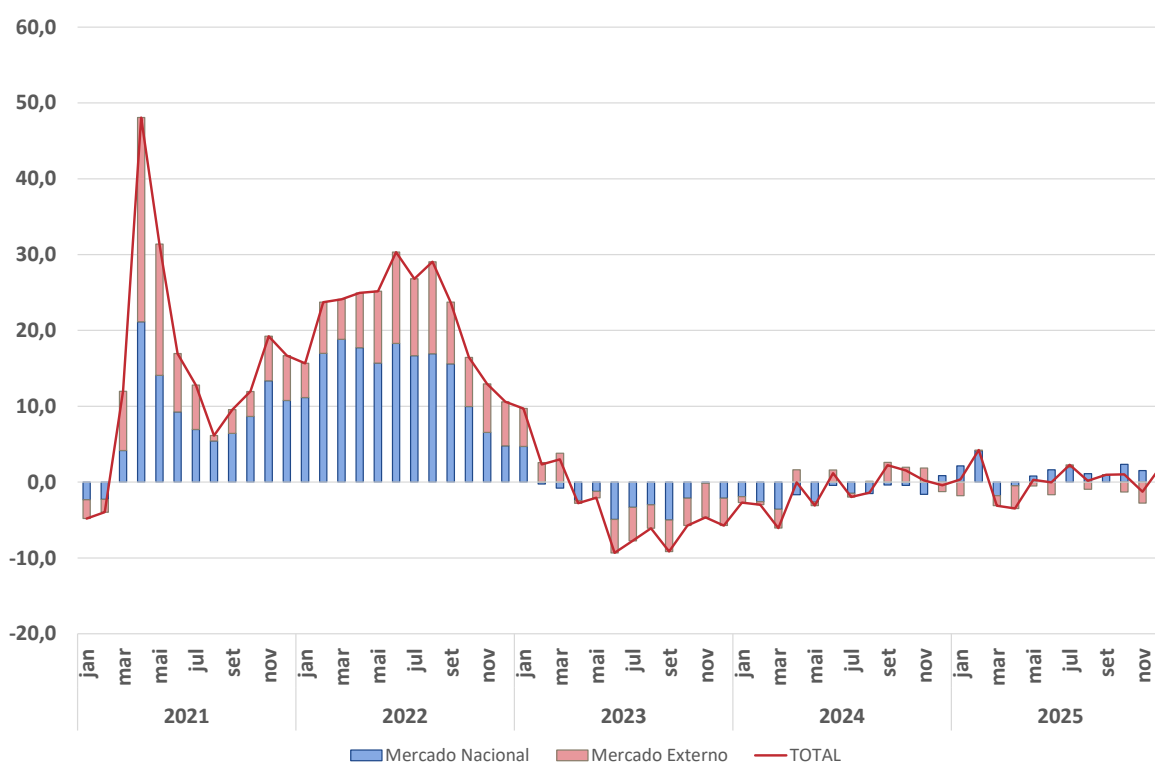
Por mercados:

- As vendas para o mercado externo contribuíram com 0,8 pontos percentuais (p.p.) para a variação do índice total, em resultado do aumento de 2,3% (-2,8 p.p. e -7,4% em novembro);
- O índice de vendas com destino ao mercado nacional desacelerou 0,5 p.p., para uma taxa de crescimento de 1,9%, contribuindo com 1,2 p.p. (1,5 p.p. no mês anterior).

Figura 2

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.) POR MERCADO



² Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário

Por grandes agrupamentos industriais:

- Os *Bens de Consumo* e os *Bens Intermédios* apresentaram os contributos mais significativos para a variação do índice total, 1,2 p.p. e 1,1 p.p., respetivamente, originados por variações de 4,1% e 3,3% (1,5% e -1,2% em novembro);
- Os *Bens de Investimento* desaceleraram 1,5 p.p., para uma taxa de crescimento de 2,4%, contribuindo com 0,4 p.p. (0,7 p.p. no mês anterior);
- A *Energia* apresentou uma diminuição de 3,1% em dezembro, menos negativa em 5,9 p.p. que a observada no mês precedente, originando um contributo de -0,7 p.p. (-2,0 p.p. em novembro).

Quadro 1

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA - TOTAL

GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS - VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
	Taxa de Variação Homóloga				
out/25	1,0	4,1	6,0	-3,3	-6,6
nov/25	-1,3	1,5	-1,2	3,9	-9,0
dez/25	2,0	4,1	3,3	2,4	-3,1
	Contributos para a TVH				
out/25	1,0	1,1	1,9	-0,6	-1,4
nov/25	-1,3	0,4	-0,4	0,7	-2,0
dez/25	2,0	1,2	1,1	0,4	-0,7

No **quarto trimestre** de 2025, as vendas na indústria aumentaram 0,6% em termos homólogos, revelando um abrandamento de 0,5 p.p. relativamente ao trimestre anterior.

Quadro 1.1.

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA – TOTAL, MERCADO NACIONAL E MERCADO EXTERNO

VARIAÇÕES HOMÓLOGAS TRIMESTRAIS (%)

Período	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
4T_2024	0,5	-0,6	2,4
1T_2025	0,5	2,4	-2,6
2T_2025	-1,1	1,0	-4,5
3T_2025	1,1	2,1	-0,5
4T_2025	0,6	2,7	-3,0

As vendas na indústria passaram de uma contração média de 1,2% em 2024, para um crescimento médio de 0,3% **em 2025**.

O índice de volume de negócios na indústria registou um aumento **mensal** de 1,0% em dezembro, que compara com a diminuição de 2,6% no mês anterior.

MERCADO NACIONAL

Em termos homólogos, as vendas na indústria para o mercado nacional³ desaceleraram 0,5 p.p., para uma taxa de crescimento de 1,9% em dezembro.

Quadro 2

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA – MERCADO NACIONAL

GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS – VARIACÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
Taxa de Variação Homóloga					
out/25	3,7	6,5	9,6	-2,9	-1,3
nov/25	2,4	3,7	3,4	6,0	-1,1
dez/25	1,9	4,4	5,1	5,6	-5,0
Contributos para a TVH					
out/25	3,7	1,7	2,8	-0,4	-0,4
nov/25	2,4	1,0	1,0	0,7	-0,3
dez/25	1,9	1,2	1,5	0,7	-1,6

Por agrupamentos:

- Os *Bens Intermédios* deram o principal contributo para a variação neste mercado, 1,5 p.p., em resultado do aumento de 5,1% (1,0 p.p. e 3,4% em novembro);
- Os *Bens de Consumo* e os *Bens de Investimento* registaram crescimentos homólogos de 4,4% e 5,6%, respetivamente (3,7% e 6,0% no mês anterior), contribuindo com 1,2 p.p. e 0,7 p.p. (1,0 p.p. e 0,7 p.p. em novembro);
- A *Energia* contraiu 5,0% em dezembro, originando um contributo de -1,6 p.p. (-1,1% e -0,3 p.p. no mês precedente).

Em termos homólogos, as vendas na indústria para o mercado nacional aumentaram 2,7% **no quarto trimestre** de 2025 (2,1% no trimestre anterior).

Em 2025, a variação média do volume de negócios para o mercado nacional situou-se em 2,1% (-2,3% no ano anterior).

O índice de vendas para o mercado nacional teve uma redução **mensal** de 0,9% (-1,5% em novembro).

³ Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário

MERCADO EXTERNO

Em termos homólogos, as vendas na indústria para o mercado externo⁴ aumentaram 2,3%, após o decréscimo de 7,4% observado em novembro.

Quadro 3

VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA – MERCADO EXTERNO

GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS – VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) E CONTRIBUTOS (P.P.)

Período	Total	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
Taxa de Variação Homóloga					
out/25	-3,5	0,5	1,1	-3,7	-52,6
nov/25	-7,4	-1,6	-7,5	2,2	-72,0
dez/25	2,3	3,7	0,8	-0,2	18,6
Contributos para a TVH					
out/25	-3,5	0,2	0,4	-1,0	-3,0
nov/25	-7,4	-0,5	-2,8	0,5	-4,7
dez/25	2,3	1,1	0,3	0,0	0,9

Por agrupamentos:

- Os *Bens de Consumo* e a *Energia* passaram de reduções de 1,6% e 72,0% em novembro, respetivamente, para crescimentos de 3,7% e 18,6% no mês em análise, tendo contribuído com 1,1 p.p. e 0,9 p.p. para a variação neste mercado (-0,5 p.p. e -4,7 p.p. no mês anterior);
- Os *Bens Intermédios* apresentaram um contributo de 0,3 p.p., resultante da variação de 0,8% (-2,8 p.p. e -7,5% em novembro);
- Os *Bens de Investimento* diminuíram 0,2%, após o aumento de 2,2% no mês precedente.

As vendas na indústria para o mercado externo apresentaram uma variação homóloga de -3,0% **no quarto trimestre** de 2025 (-0,5% no trimestre anterior).

No conjunto do ano de **2025**, as vendas na indústria para o mercado externo contraíram 2,7%, quando em 2024 tinham apresentado um aumento de 0,8%.

A variação **mensal** do índice relativo ao mercado externo foi de -4,5% (-4,6% em novembro).

⁴ Índices ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário

EMPREGO E REMUNERAÇÕES⁵

O emprego e as remunerações apresentaram variações homólogas de -0,2% e 4,4% (-0,3% e 5,2% no mês anterior).

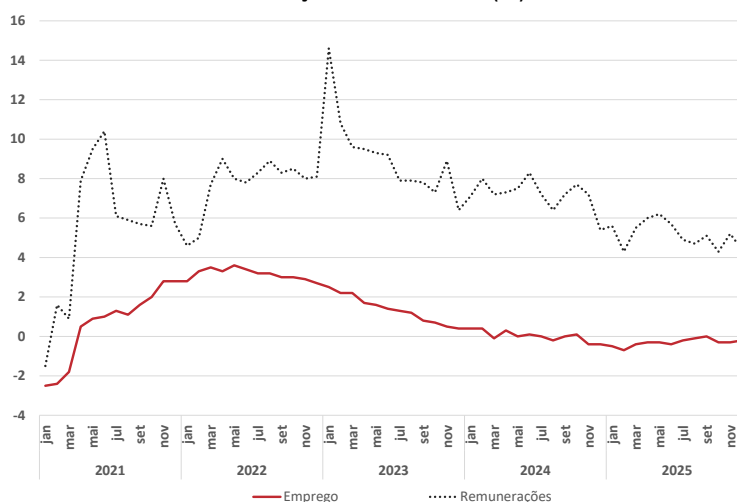
Quadro 4

EMPREGO E REMUNERAÇÕES NA INDÚSTRIA VARIAÇÃO HOMÓLOGA E VARIAÇÃO MENSAL (%)

Período	Emprego	Remunerações
Taxa de Variação Homóloga		
out/25	-0,3	4,3
nov/25	-0,3	5,2
dez/25	-0,2	4,4
Taxa de Variação Mensal		
dez/24	-0,4	-7,9
out/25	-0,4	0,0
nov/25	0,4	41,1
dez/25	-0,2	-8,6

Figura 3

EMPREGO E REMUNERAÇÕES NA INDÚSTRIA VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



O emprego e as remunerações registaram variações médias anuais de -0,3% e 5,1% em 2025 (0,0% e 7,2% em 2024).

Em termos **mensais**, os índices de emprego e de remunerações diminuíram 0,2% e 8,6% em dezembro (-0,4% e -7,9% no mesmo mês do ano anterior).

⁵ A produção dos índices de horas trabalhadas encontra-se suspensa desde março de 2025.

Os principais índices podem ser consultados em:

[Índice de volume de negócios na indústria - ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de volume de negócios na indústria no mercado interno - ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de volume de negócios na indústria no mercado externo - ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de emprego na indústria - bruto \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

[Índice de remunerações na indústria - bruto \(Base - 2021\) por Agrupamento industrial; Mensal](#)

NOTA METODOLÓGICA

O objetivo do Índice de Volume de Negócios na Indústria é mostrar a evolução do mercado de bens e serviços na indústria e a sua desagregação entre mercado nacional e externo. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego na Indústria, realizado essencialmente por via eletrónica (e-mail) junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional cuja atividade principal se enquadre na indústria. Os índices de emprego e remunerações integram informação administrativa (Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social).

Para mais informação sobre a metodologia utilizada ver o [documento metodológico](#).

CONTRIBUIÇÕES

A contribuição representa o efeito individual de um agrupamento na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total.

GRAU DE PRECISÃO

Os índices são apresentados com duas casas decimais e as taxas de variação e os contributos são apurados com uma casa decimal. Como tal, a soma dos contributos dos agrupamentos poderá diferir das respetivas taxas de variação agregadas.

TAXA DE RESPOSTA

O presente Destaque inclui informação recebida até ao dia 5 de fevereiro de 2026, o que corresponde a uma taxa de resposta no primeiro momento de difusão de 92,6% (93,3% em dezembro de 2024) no VVN.

No quadro seguinte apresentam-se as taxas de resposta para os agrupamentos e secções da CAE.

	Total	CT	CD	CND	INT**	INV	EN	B	C	D	E
VVN	92,6	89,9	96,5	88,8	90,0	94,1	96,3	88,9	92,1	94,8	88,6
EMP	88,6	88,7	93,6	87,7	88,5	87,5	92,8	88,9	88,4	91,2	89,6

AJUSTAMENTO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO

O ajustamento dos efeitos de calendário é efetuado com modelos probabilísticos do tipo “Autoregressive Integrated Moving Average” (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. Acompanham estes destaques os valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas referidas séries ajustadas e comentadas neste destaque.

REVISÕES

A informação agora divulgada no presente destaque incorpora revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos. A magnitude destas revisões, medida, em pontos percentuais, pela diferença entre taxas de variação homóloga agora e anteriormente divulgadas é a seguinte:

	VNT SAZ	VNN SAZ	VNE SAZ	NPS	REM
out-25	-0,1	-0,1	0,0	-0,1	0,0
nov-25	-0,2	-0,1	-0,4	0,5	0,7



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Total	– Indústria Extrativa, Indústria Transformadora e Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água
TVH	– Taxa de Variação Homóloga
CT	– Bens de Consumo Total
CND	– Bens de Consumo não Duradouro
CD	– Bens de Consumo Duradouro
INT	– Bens Intermédios
INV	– Bens de Investimento
EN	– Energia
B	– Indústrias Extrativas
C	– Indústrias Transformadoras
D	– Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio
E	– Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
VNT	– Volume de Negócios Total
VNN	– Volume de Negócios Mercado Nacional
VNE	– Volume de Negócios Mercado Externo
VVN	– Volume de Negócios
REM	– Remunerações
HRS	– Horas Trabalhadas
CAL	– Índices ajustados de efeitos de calendário

Data do próximo destaque – 9 de março de 2026
